



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LVIII – Brasília, 22 de outubro de 2023 – Nº 55

VIGÉSIMO NONO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ano Litúrgico “A” – São Mateus – Cor Litúrgica: Verde – ANO VOCACIONAL

DIA MUNDIAL DAS MISSÕES E DA OBRA PONTIFÍCIA DA INFÂNCIA MISSIONÁRIA

A.: Caros irmãos e irmãs, neste dia dedicado ao Senhor, aqui nos reunimos para renovarmos nosso compromisso de fé, empenhados em viver a caridade e fortalecidos na esperança. Dessa forma, queremos viver a missão de anunciar a alegria do Evangelho que atrai todos para a fé em Cristo Jesus. Com espírito de oração, iniciemos a Santa Missa.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ENTRADA – L. e M.: D. Pedro Brito Guimarães

1) “Venham trabalhar na minha vinha”, dilatar meu reino entre as nações. Convidar meu povo ao banquete. Quero habitar nos corações./ - R.: **UNIDOS PELA FORÇA DA ORAÇÃO, UNGIDOS PELO ESPÍRITO DA MISSÃO, VAMOS JUNTOS CONSTRUIR UMA IGREJA EM AÇÃO./** 2) “Venham trabalhar na minha vinha”, espalhar na terra o meu amor. Muitos não conhecem a Boa Nova, vivem como ovelhas sem pastor./ 3) “Venham trabalhar na minha vinha”, com fervor meu nome proclamar. Que ninguém se queixe ao fim do dia: “Ninguém me chamou a trabalhar”.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e per-

doemo-nos mutuamente do fundo do coração. *(Silêncio).*

P.: Senhor, que vieste procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, que vieste dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, que congregais na unidade os filhos de Deus dispersos, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Deus, Todo-Poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

4 HINO DO GLÓRIA – Glória...

5 COLETA

P.: **OREMOS:** *(Silêncio).* Deus eterno e Todo-Poderoso, dai-nos a graça de estar sempre ao vosso dispor, e vos servir de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: *Irmãos, à luz da Palavra de Deus, somos gratos ao Senhor por tudo aquilo que Ele realiza na Igreja por meio do serviço generoso dos missionários. Ouçamos com atenção a Palavra que nos salva.*

6 PRIMEIRA LEITURA (Is 45,1.4-6)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

¹Isto diz o Senhor sobre Ciro, seu Ungido: “Tomei-o pela mão para submeter os povos ao seu domínio, dobrar o orgulho dos reis, abrir todas as portas à sua marcha, e para não deixar trancar os portões. ⁴Por causa de meu servo Jacó, e de meu eleito Israel, chamei-te pelo nome: reservei-te, e não me reconheceste. ⁵Eu sou o Senhor, não existe outro: fora de mim não há deus. Armei-te guerreiro, sem me reconheceres, ⁶para que todos saibam, do ori-



ente ao ocidente, que fora de mim outro não existe. Eu sou o Senhor, não há outro”. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL (Do Salmo 95/96)

R.: Ó FAMÍLIA DAS NAÇÕES, DAI AO SENHOR PODER E GLÓRIA!// 1) Cantai

ao Senhor Deus um canto novo, cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! Manifestai a sua glória entre as nações e entre os povos do universo seus prodígios! 2) Pois Deus é grande e muito digno de louvor, é mais terrível e maior que os outros deuses, porque nada são os deuses dos pagãos; foi o Senhor e nosso Deus quem fez os céus./

3) Ó família das nações, dai ao Senhor, ó nações, dai ao Senhor poder e glória, dai-lhe a glória que é devida ao seu nome. Oferecei um sacrifício nos seus átrios./ 4) Adorai-o no esplendor da santidade, terra inteira, estremecei diante dele! Publicai entre as nações: “Reina o Senhor!” Pois os povos ele julga com justiça.

8 SEGUNDA LEITURA (1Ts 1,1-5^o)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses.

¹Paulo, Silvano e Timóteo, à Igreja dos tessalonicenses, reunida em Deus Pai e no Senhor Jesus Cristo: a vós, graça e paz!

²Damos graças a Deus por todos vós,

lembrando-vos sempre em nossas orações. ³Diante de Deus, nosso Pai, recordamos sem cessar a atuação da vossa fé, o esforço da vossa caridade e a firmeza da vossa esperança em nosso Senhor Jesus Cristo. ⁴Sabemos, irmãos amados por Deus, que sois do número dos escolhidos. ^{5b}Porque o nosso evangelho não chegou até vós somente por meio de palavras, mas também mediante a força que é o Espírito Santo; e isso, com toda a abundância. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA./ - V.: Como astros no mundo vós resplandecais, mensagem de vida ao mundo anunciando da vida a Palavra, com fé proclamais, quais astros luzentes no mundo brilhai! (Fl 2,15d.16a)

10 EVANGELHO (Mt 22,15-21)

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, ¹⁵os fariseus fizeram um plano para apanhar Jesus em alguma palavra. ¹⁶Então mandaram os seus discípulos, junto com alguns do partido de Herodes, para dizerem a Jesus: “Mestre, sabemos que és verdadeiro e que, de fato, ensinas o caminho de Deus. Não te deixas influenciar pela opinião dos outros, pois não julgas um homem pelas aparências. ¹⁷Dize-nos, pois, o que pensas: É lícito ou não pagar imposto a César?” ¹⁸Jesus percebeu a maldade deles e disse: “Hipócritas! Por que me preparais uma armadilha? ¹⁹Mostrai-me a moeda do imposto!” Levaram-lhe então a moeda. ²⁰E Jesus disse: “De quem é a figura e a inscrição desta moeda?” ²¹Eles responderam: “De César”. Jesus então lhes disse: “Dai pois a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai, Todo-Poderoso, criador do céu e da terra, e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* que foi concebido pelo poder do Espírito

Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. AMÉM.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, elevemos a Deus o louvor que Ele merece e, com confiança filial, apresentemos nossas súplicas, dizendo: Senhor, ouvi-nos!

T.: SENHOR, OUVI-NOS!

1) Vós que sois nosso Deus e Senhor, fortalecei a Vossa Igreja, para que, por meio de seus ministros ordenados, continue a evangelização levando a Boa Nova com alegria a todos os lugares do mundo, nós Vos pedimos.

T.: SENHOR, OUVI-NOS!

2) Iluminai os governantes das Nações, para que jamais lhes falte a consciência da missão de servir à justiça e à paz, e não coloquem empecilhos no trabalho evangelizador da Igreja, nós Vos pedimos.

T.: SENHOR, OUVI-NOS!

3) Acompanhai com a Vossa bondade todos os missionários que doam suas vidas, longe da família e da pátria, para que não lhes faltem a esperança e a fidelidade na missão, nós Vos pedimos.

T.: SENHOR, OUVI-NOS!

4) Renovai a fé de vosso povo aqui reunido, a fim de que reconheça a necessidade de dar a Deus aquilo que lhe pertence, nós Vos pedimos.

T.: SENHOR, OUVI-NOS!

(Preces Espontâneas):

P.: Senhor, Deus do universo, que acolheis as orações e ações de graças daqueles que se reúnem em oração, escutai as súplicas que Vos apresentamos com toda a confiança. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 CANTO DE OFERTAS – L.: Frei José M. Cadenassi e M.: Pe. Ney Brasil

1) Bendito és Tu, ó Deus criador, revestes o mundo da mais fina flor; restauras o fraco que a Ti se confia e junto aos irmãos,

em paz o envias./ - **R.: Ó DEUS DO UNIVERSO, ÉS PAI E SENHOR, POR TUA BONDADE RECEBE O LOUVOR! Ó DEUS DO UNIVERSO, ÉS PAI E SENHOR, POR TUA BONDADE RECEBE O LOUVOR!** **2)** Bendito és Tu, ó Deus criador, por quem aprendeu o gesto de amor: Colher a fartura e ter a beleza de ser a partilha dos frutos na mesa! **3)** Bendito és Tu, ó Deus criador, fecundas a terra com vida e amor! A quem aguardava um canto de festa, a mesa promete eterna seresta!

15 P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e o vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai Todo-Poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Dai-nos, ó Deus, usar os vossos dons servindo-vos com liberdade, para que, purificados pela vossa graça, sejamos renovados pelos mistérios que celebramos em vossa honra. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV – 3ª Ed. Missal Romano

P.: Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecéis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz. Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos Anjos que dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem cessar. Com eles também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos *(dizemos)* a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO, SENHOR, DEUS DO UNIVERSO. O CÉU E A TERRA PROCLAMAM A VOSSA GLÓRIA. HOSANA NAS ALTURAS! BENDITO O QUE VEM EM NOME DO SENHOR! HOSANA NAS ALTURAS!

P.: Nós proclamamos vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que

fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhe confiastes todo o universo para que, servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos encontrassem. Muitas vezes oferecestes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperança da salvação.

T.: A TODOS SOCORRESTES COM BONDADE!

P.: E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. Encarnado pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou a vida.

T.: POR AMOR NOS ENVIASTES VOS- SO FILHO!

P.: E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação.

P.: Por isso, nós vos pedimos, ó Pai, que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu-vos graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé e do amor!

T.: TODAS AS VEZES QUE COMEMOS DESTE PÃO E BEBEMOS DESTE CÁLICE, ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE, ENQUANTO ESPERAMOS A VOSSA VINDA!

P.: Celebrando, agora, ó Pai, o memorial da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação para o mundo inteiro.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo uma oferenda viva para o louvor da vossa glória.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Paulo Cezar, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos, e todos os ministros da vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste altar, se unem à nossa oferta, o povo que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos dos quais só vós conhecestes a fé.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Após-

tolos e todos os Santos, no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso, por quem dais ao mundo todo bem e toda graça.

P.: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Mt 22, 21 e Sl 95 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: DAI A CÉSAR O QUE É DE CÉSAR, E A DEUS O QUE É DE DEUS./ 1) Cantai ao Senhor Deus um canto novo, cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! Manifestai a sua glória entre as nações, e entre os povos do universo seus prodígios! **2)** Pois Deus é grande e muito digno de louvor, porque um nada são os deuses dos pagãos./ Foi o Senhor e nosso Deus quem fez os céus: diante dele vão a glória e a majestade./ **3)** Ó família das nações, dai ao Senhor, ó nações, dai ao Senhor poder e glória./ Dai-lhe a glória que é devido ao seu nome, cantai e bendizei seu santo nome./ **4)** Adorai-o no esplendor da santidade, terra inteira, estremecei diante dele! Publicai entre as nações: 'Reina o Senhor!' Ele governa o mundo todo com justiça.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (Silêncio). Dai-nos, ó Deus, colher os frutos da nossa participação na Eucaristia para que, auxiliados pelos bens terrenos, possamos conhecer os valores eternos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

21 ORAÇÃO DO ANO VOCACIONAL
Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão. Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo. Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio,

à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária, ensina-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. AMÉM!

RITOS FINAIS



22 BREVES AVISOS

23 BÊNÇÃO FINAL

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Revisor Geral: Pe. Paulo Alves; Repertório Musical: Pe. Justino Silva, OSB; Preces: Diácono Marcos Soares; Diagramação e Ilustração: Ton Vieira; Informes e Distribuição: Fernanda Alcântara; Gráfica: Inconfidência. Texto Conforme a 3ª Edição do Missal Romano ©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostólica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana. Tradução pertence à ©Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Todos os direitos reservados.

INFORME DINÂMICO



HORÁRIO DAS MISSAS NOS CEMITÉRIOS PARA O DIA DE FINADOS – 02/Novembro/2023

ASA SUL - BRASÍLIA: 8h, 9h30, 10h20, 12h, 14h, 15h30, 17h;

GAMA: 8h, 9h30, 11h, 12h30, 14h, 15h30, 17h;

SOBRADINHO: 8h, 9h30, 11h, 12h30, 14h, 15h30, 16h30;

PLANALTINA: 8h, 9h30, 11h, 12h30, 14h, 15h30, 17h;

TAGUATINGA: 8h, 9h30, 11h, 12h30, 14h, 15h30, 17h;

BRAZLÂNDIA: 7h, 9h, 11h, 15h, 17h.

PROCESSO SELETIVO FATEO – 2024

Dos dias 16/Outubro a 24/Novembro/2023, a Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília – FATEO abre as inscrições do Processo Seletivo para ingresso nos cursos de **Bacharelado em Filosofia e Bacharelado em Teologia** no 1º semestre de 2024.

Todos os cursos da FATEO são reconhecidos pelo MEC. Venha fazer parte da melhor faculdade de Teologia e Filosofia de Brasília.

Informações: www.fateo.edu.br Apenas WhatsApp: (61) 3345-0102.

COLABORE COM A NOSSA RÁDIO Nova Aliança FM 103,3 | AM 710

Faça sua doação através do PIX e ajude a voz da Arquidiocese de Brasília.

Chave Pix Celular: 61993118847

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

CEF: Agência: 1399 – C/C: 050063-0 - Operação: 003

Ligue para (61) 2103.0714 ou 2103.0715 ou faça sua doação pelo nosso site: novaalianca.org.br



PARTILHA BRASÍLIA
MÚLTIPLOS PAIS, UM ÚNICO PAIS, UM ÚNICO CORAÇÃO

PARTILHA BRASÍLIA
Conheça a Ação Partilha Brasília, que amplia a assistência às pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Entre em contato com a OASSAB: (61) 3223.8431.

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasilia.com.br

Arquidiocese de Brasília @arqbrasilia

Arquidiocese de Brasília - DF



PALAVRA DO PASTOR



CORAÇÕES ARDENTES, PÉS A CAMINHO

Dom Paulo Cezar Costa

Cardeal Arcebispo de Brasília

Neste domingo do Dia Mundial das Missões, quero apresentar-vos uma síntese da mensagem do Papa Francisco: “Para o Dia Mundial das Missões deste ano escolhi um tema que se inspira na história dos discípulos de Emaús, narrada por Lucas no seu Evangelho (Lc 24,13-35): “Corações ardentes, pés ao caminho”. Aqueles dois discípulos estavam confusos e desiludidos, mas o encontro com Cristo, na Palavra e no pão partido, acendeu neles o entusiasmo para pôr os pés ao caminho rumo a Jerusalém e anunciar que o Senhor tinha verdadeiramente ressuscitado. [...]

E eis que, “enquanto conversavam e discutiam, aproximou-Se deles o próprio Jesus e pôs-Se com eles a caminho” (24,15). [...] Depois de ouvir os dois discípulos no caminho de Emaús, Jesus ressuscitado, “começando por Moisés e seguindo por todos os profetas, explicou-lhes, em todas as Escrituras, tudo o que Lhe dizia respeito” (Lc 24,27). E os corações dos discípulos inflamaram-se, como no fim haviam de confidenciar um ao outro: “Não nos ardia o coração, quando Ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?” (24,32). [...]

Os corações ardentes pela Palavra de Deus impeliram os discípulos de Emaús a pedir ao misterioso viajante que ficasse com eles ao cair da noite. E, encontrando-se ao redor da mesa, os seus olhos abriram-se e reconheceram-No, quando Ele partiu o pão. [...] Mas, precisamente no momento em que reconhecem Jesus n’Aquele-que-partiu-o-pão, “Ele desapareceu da sua presença” (Lc 24,31). Este fato faz compreender uma realidade essencial da nossa fé: Cristo que parte o pão, torna-Se agora o Pão partido, partilhado com os discípulos e depois consumido por eles. [...]. Assim no-lo recordou o Papa Bento XVI: “Não podemos reservar para nós o amor que celebramos neste sacramento [da Eucaristia]: por sua natureza, pede para ser comunicado a todos. Aquilo de que o mundo tem necessidade é do amor de Deus, é de encontrar Cristo e acreditar n’Ele. Por isso, a Eucaristia é fonte e ápice não só da vida da Igreja, mas também da sua missão: uma Igreja autenticamente eucarística é uma Igreja missionária” (*Sacramentum Caritatis*, 84).

Depois de abrir os olhos ao reconhecerem Jesus na fração do pão, os discípulos partiram sem demora e voltaram para Jerusalém (Lc 24,33). Este sair apressado para partilhar com os outros a alegria do encontro com o Senhor, mostra que “a alegria do Evangelho enche o coração e a vida inteira daqueles que se encontram com Jesus. [...] Não se pode encontrar verdadeiramente Jesus ressuscitado, sem se inflamar no desejo de o contar a todos. [...] A urgência da ação missionária da Igreja comporta naturalmente uma cooperação missionária, cada vez mais estreita, de todos os seus membros a todos os níveis. Este é um objetivo essencial do percurso Sinodal que a Igreja está a realizar com as palavras-chave *comunhão, participação, missão*.”

Este percurso é pôr-se a caminho como os discípulos de Emaús, escutando o Senhor ressuscitado que não cessa de vir juntar-Se a nós para nos explicar o sentido das Escrituras e partir o pão para nós, a fim de podermos levar avante, com a força do Espírito Santo, a sua missão no mundo”. (Papa Francisco, síntese da mensagem para o Dia Mundial das Missões de 2023).